



DIÁRIO

da Assembleia Nacional

XII LEGISLATURA (2022-2026)

4.ª SESSÃO LEGISLATIVA

REUNIÃO PLENÁRIA DE 10 DE JULHO DE 2024

Presidente: Ex.^{ma} Sra. Celmira Sacramento

Secretários: Ex.^{ma} Sra. Bilaine Ceita

Ex.^{mos} Srs. Silvestre Mendes

José Rui Cardoso

SUMÁRIO

A Sra. Presidente declarou aberta a Sessão às 8 horas e 40 minutos e declarou-a suspensa às 9 horas e 43 minutos, a fim de receber Sua Excelência o Presidente da República de Cabo Verde, José Maria Neves.

A Sua Excelência o Presidente da República de Cabo Verde, José Maria Neves, tomou lugar na Sala do Plenário, à direita da Presidente da Assembleia da Nacional, Celmira Sacramento. Constituída a Mesa, entoou-se os hinos nacionais dos dois países.

Após a apresentação biográfica do Presidente da República de Cabo Verde pelo Deputado mais novo Edmilson

Neves, seguiram-se as intervenções de boas-vindas dos Grupos Parlamentares do MCI/PS-PUN, pela Líder Beatriz Azevedo, do MLSTP/PSD, pelo Sr. Deputado Arlindo Barbosa, e do ADI, pela Sra. Deputada Alda Ramos.

Por último, proferiram discursos Suas Excelências a Sra. Presidente da Assembleia Nacional de São Tomé e Príncipe e o Presidente da República de Cabo Verde.

A Sra. Presidente encerrou a sessão às 10 horas e 30 minutos, depois de se entoar os hinos nacionais dos dois países.

A Sra. **Presidente**: — Sras. e Srs. Deputados, existe quórum, pelo que declaro aberta a sessão.

Eram 8 horas e 40 minutos.

Estavam presentes as seguintes e os seguintes Srs. Deputados:

Acção Democrática Independente (ADI):

Abnildo do Nascimento d' Oliveira

Albertino Amélia da Cruz

Alberto da Trindade Luís

Alda Quaresma da Costa d' Assunção Ramos

Aleksander Monteiro Lima

Arlindo Quaresma dos Santos

Bilaine Carvalho Viegas de Ceita do Nascimento

Celmira de Almeida do Sacramento dos Santos Lourenço

Celisa Maria Martins dos Reis Aguiar

Danilo Francisco dos Santos Quaresma

Edmilson das Neves Amoço

Ekeneide Lima dos Santos

Elísio Osvaldo do Espírito Santo d'Alva Teixeira

Honório da Luz Sousa Pontes

Itelmiza Duarte Monteiro Pires

Izilda Quaresma dos Ramos Domingos

Jorge Sousa Pontes Amaro Bondoso

José António do Sacramento Miguel

José Carlos Cabral d'Alva

Laudino Afonso de Jesus

Messias Luís Fernandes Pereira

Nito de Sousa Viegas d' Abreu

Orlando Borges da Mata

Ossáquio Perpétua Riôa

Sólito da Cunha Lisboa Neto

Teodorico de Campos

Wilter Kathelen das Neves Boa Morte

Movimento de Libertação de São Tomé e Príncipe/Partido Social-Democrata (MLSTP/PSD):

Adelino Cruz José da Costa

Andrade Correia Catarina

Arlindo Barbosa Semedo

Cílcio Sodjy da Vera Cruz Bandeira Pires dos Santos

Conceição Vieira Moreno

Danilo Neves dos Santos

Elákcio Afonso da Marta

Ermelinda José Dias Borges de Castro

Filomena Sebastião Santana Monteiro d' Alva

Gabdulo Luís Fernandes da Fonseca Quaresma

Guilherme Octaviano Viegas dos Ramos

Jaime Pires Sequeira de Menezes

José Rui Tavares Cardoso

José Maria Afonso de Barros

Osvaldo António Cravid Viegas d' Abreu

Osvaldo Eduardo João

Raúl do Espírito Santo Cardoso

Wuando Borges de Castro de Andrade

Movimento de Cidadãos Independentes/Partido Socialista-Partido de Unidade Nacional (MCI/PS-PUN)

António dos Reis Faleiro

Baltazar Albertina **Quaresma**

Beatriz da Veiga Mendes **Azevedo**

Eldimiro Emiliano **Manuel**

João Leonardo de Pina da Trindade Batista

Movimento BASTA (MB)

Delfim Santiago das **Neves**

Levy do Espírito Santo **Nazaré**

Srs. Deputados, Sras. Deputadas, nossos Técnicos, Serviços da Assembleia Nacional, hoje temos uma sessão solene de boas-vindas a Sua Excelência o Sr. Presidente da República de Cabo Verde.

Estão criadas as condições, vamos suspender a sessão, para recebermos Sua Excelência o Sr. Presidente da República de Cabo Verde e a sua comitiva.

Eram 8 horas e 43 minutos.

Srs. Deputados, Sras. Deputadas, vamos retomar a nossa Sessão Solene de boas vindas à Sua Excelência, o Sr. Presidente da República de Cabo Verde ao nosso Parlamento.

Eram 9 horas e 30 minutos.

Entoação dos hinos nacionais de Cabo Verde e de São Tomé e Príncipe.

Sua Excelência Sr. Presidente da República de Cabo Verde e a sua Comitiva, Srs. Ministros e a todos que nos seguem de alguma forma, em casa ou lá onde estiverem, as nossas saudações calorosas.

Sem mais demora, vou pedir ao Sr. Deputado mais novo para proceder à apresentação da biografia de Sua Excelência o Sr. Presidente da República de Cabo Verde.

Tem a palavra o Sr. Deputado Edmilson Neves.

O Sr. **Edmilson Neves** (ADI): — Excelentíssimo Sr. Presidente da República de Cabo Verde, Excelentíssima Sra. Presidente da Assembleia Nacional, Excelentíssimos Srs. Ministros, Excelentíssimos Srs. Membros da Delegação Cabo-verdiana, respeitando a devida precedência protocolar, Excelentíssimos Srs. Deputados, Caros Convidados, Minhas Senhoras e Meus Senhores.

Venho proceder à leitura da biografia de Sua Excelência o Presidente da República de Cabo Verde, que muito nos honra com a sua presença.

«Biografia.

Nascido em 1960, em Assomada, Ilha de Santiago, o Presidente José Maria Pereira Neves estudou com distinção em Administração Pública na Fundação Getúlio Vargas, no Brasil, e obteve o Doutoramento em Políticas Públicas no Instituto Universitário de Lisboa.

José Maria Neves foi Primeiro-Ministro e Chefe do Governo da República de Cabo Verde, de Março de 2001 a Abril de 2016.

Presidiu o PAICV, o Partido da Independência de Cabo Verde, tendo ganho três eleições legislativas nacionais. Antes de se tornar Primeiro-Ministro e Chefe do Governo, José Maria Neves foi Deputado, Presidente do Governo Municipal de Santa Catarina e Presidente da Organização da Juventude Amílcar Cabral.

Como profissional, trabalhou na Direcção-Geral da Administração Pública de Cabo Verde.

Sob a sua liderança no Gabinete do Primeiro-Ministro, Cabo Verde triplicou o seu PIB, mais que dobrou o seu rendimento *per capita*, deixou a lista de países menos avançados da ONU e aprofundou a sua Democracia para se situar entre as melhores democracias do mundo. A boa governação liderada por José Maria Neves permitiu a Cabo Verde alcançar os Objectivos de Desenvolvimento do Milénio, da ONU, tendo Cabo Verde assinado um Acordo de Parceria Especial com a União Europeia.

Liderou a assinatura de dois acordos sucessivos com os Estados Unidos da América, no âmbito do Programa *Millennium Challenge Account*, e melhorou a integração de Cabo Verde na Comunidade Económica dos Estados da África Ocidental.

Durante os seus três mandatos, os Governos de Neves melhoraram a vida dos cabo-verdianos, transformando e diversificando a sua economia, implementando uma política de crescimento verde, com o objectivo de assegurar que 50% das fontes de energia de Cabo Verde provenham de fontes renováveis.

Como Primeiro-Ministro e Chefe do Executivo, liderou importantes Programas de Reforma, tais como: a «Criação da Casa do Cidadão», a «Implementação de um Programa de Governo Electrónico», a «Reforma do Sector Financeiro e da Gestão das Finanças Públicas», a «Modernização e a Melhoria de Capacidade de Regulação de Cabo Verde», e o registo de empresas num só dia.

Os seus Governos eram conhecidos pela paridade de género, com mais mulheres até do que homens como membros do Governo.

Entre as qualidades mais marcantes do Presidente figura a capacidade de criar pontes e gerar consenso, colocando o interesse da população e da Nação acima de quaisquer outros.

Por último, José Maria Neves venceu as Eleições Presidenciais de 2021 na primeira volta contra seis outros candidatos, com a promessa de uma magistratura de influência e de ser o ouvidor da República e o repositório das esperanças dos cabo-verdianos de um novo começo para o país, após a devastadora crise da COVID-19.»

Muito obrigado.

Aplausos gerais.

A Sra. **Presidente**: — Muito obrigada, Sr. Deputado Edmilson Neves.

Vamos passar agora às mensagens de boas-vindas dos grupos parlamentares.

Passo a chamar a Sra. Deputada Beatriz Azevedo, Líder Parlamentar do MCI/PS-PUN.

A Sra. **Beatriz Azevedo** (MCI/PS-PUN): — «Sua Excelência Sr. Presidente da República de Cabo Verde, Dr. José Maria Neves; Sua Excelência Sra. Presidente da Assembleia Nacional de São Tomé e Príncipe; Sras. e Srs. Deputados da Assembleia Nacional; Excelentíssimo Sr. Ministro dos Assuntos Parlamentares; Distintos Membros da Delegação da Presidência da República de Cabo Verde; Estimados Colaboradores da Casa Parlamentar; Caros e Caras Convidadas; minhas Senhoras e meus Senhores.

Excelência, permita-me antes de mais que saúda a todos e agradeça pela sua honrosa presença neste acto marcado por tão jovial afecto. Estou certa de que vislumbra nos nossos olhares uma satisfação enorme em acolher Sua Excelência, Sr. Presidente, nesta nossa humilde Casa Parlamentar.

Seja bem-vindo, *nha* mano, José Maria *di nós*.

A Coligação MCI/PS-PUN, enquanto força política viva neste país, oriunda das comunidades mais humildes de São Tomé e Príncipe, os chamados filhos de roça, temos a honra de felicitar a sua presença no nosso país, bem como lhe desejar uma excelente estadia em São Tomé e Príncipe *di nós*.

Excelência, quis Deus unir as duas Ilhas do Atlântico e a história nos uniu por séculos, e secularizou nos nossos laços de consanguinidade e de irmandade, impossível de vislumbrar-se nos dias de hoje.

Excelência, ambos os países afrontam-se com imensos desafios de sustentabilidade económica alimentar e subdesenvolvimento. Portanto, é necessário massificarmos os nossos esforços, para promovermos uma governação transparente, estável e credível, no sentido de permitir atrair investimentos duradouros que visem a promoção dos nossos países.

Perante esses desideratos, obriga-nos a solidificar as nossas relações históricas e bilaterais, para continuarmos a trilhar caminhos e encontrarmos a via para o desenvolvimento e o bem-estar dos nossos povos.

Por todo esse conjunto de razões, os laços de amizade que nos unem a Cabo Verde claramente se manifestam pelas atitudes de solidariedade, apoio e cooperação que temos vindo a demonstrar no cenário da CPLP e no cenário internacional. É pois esta amizade, Sr. Presidente, que nos impulsiona no sentido de acompanhar com interesse a situação política e social de ambos os países, com optimismo e convicção de que juntos ultrapassaremos, a breve trecho, determinados problemas que se levantam a nível político e social, do qual queremos aqui reafirmar o nosso incondicional apoio nas organizações internacionais, em especial a nível dos PALOP e da CPLP.

Sr. Presidente, a sua presença aqui patenteia de forma inequívoca e expressiva o desejo de intensificar a cooperação desenvolvida ao longo de décadas pelos nossos países, através de uma participação que se alonga pelos mais amplos domínios e de despertar a atenção da comunidade nacional e internacional para a seriedade e determinação com que nos empenhamos na sua implementação.

Ao terminar, agouramos uma inesquecível estadia e eterna recordação com a bênção de Santo Tomé Poderoso e Santo António. Que Deus nos proteja a todos!

Viva a amizade secular entre ambos os povos e Nações!

Muito obrigada.»

Aplausos gerais.

A Sra. **Presidente**: — Muito obrigada, Sra. Deputada Beatriz Azevedo, Líder Parlamentar do MCI/PS-PUN.

Tem a palavra Sr. Deputado Arlindo Barbosa, para a mensagem de boas-vindas do MLSTP/PSD.

O Sr. **Arlindo Barbosa** (MLSTP/PSD): — «Sr. Presidente da República de Cabo Verde, Dr. José Maria Neves, Excelência; Sra. Presidente da Assembleia Nacional de São Tomé e Príncipe; Distintos Membros da Delegação Cabo-verdiana; Sras. e Srs. Deputados, Srs. Ministros; Povo de São Tomé e Príncipe, Excelências: Por ocasião do 49.º aniversário da independência da nossa República, receber a ilustre visita de tão grande personalidade africana, o nosso irmão José Maria Neves, Presidente da República de Cabo Verde, o MLSTP/PSD associa a expressão do seu regozijo, amizade, estima e consideração ao sentimento de hospitalidade genuinamente tropical do povo de São Tomé e Príncipe.

É com grande prazer e honra que faço o uso da palavra, para em nome da Bancada Parlamentar do MLSTP/PSD e no meu próprio dar-lhe as boas-vindas a estas Ilhas Maravilhosas de areias douradas, de um verde deslumbrante e de nome santo.

Saudamos em Vossa Excelência a presença amiga de um país e um povo a quem estamos ligados por laços profundos de amizade, irmandade e solidariedade.

Saudamos em Vossa Excelência um povo que conquistou a sua liberdade e afirmou a sua independência através de uma luta secular e que constrói hoje um caminho de dignidade e progresso, através da consolidação de um regime democrático robusto, onde as instituições são fortes e evoluem ao ritmo das necessidades de um mundo moderno e exigente. Nessa evolução registamos um respeito profundo pelos Direitos Humanos e um ambiente de tolerância alimentado pelo diálogo que sabe superar divergências em prol de uma visão compartilhada das aspirações do povo cabo-verdiano.

A sua presença é testemunho vivo dos laços que nos unem, mas é também um exemplo visível para as batalhas que elegermos para vencermos o subdesenvolvimento, num quadro de paz democrática que combata a exclusão e unifique vontades convergentes.

Seja bem-vindo, Sr. Presidente e a sua delegação.

Excelências, iniciaremos a contagem decrescente, a partir da próxima Sexta-feira, dia 12 de Julho, para a comemoração dos 50 anos da nossa independência. Trata-se pois da data mais importante da história da nossa Nação e quis o destino uma semana depois da de Cabo Verde, ocasião para reflectirmos e fazermos, nos 50 anos, cessar fileiras e pensarmos melhor o futuro. O sonho das nossas sucessivas gerações, dos nossos Estados, para que possamos ser hoje livres de viver dignamente a luta pela independência e pela soberania foram os desígnios principais que levaram homens e mulheres de várias frentes para combater o colonialismo.

Sr. Presidente da República de Cabo Verde, Sra. Presidente da Assembleia, Sras. e Srs. Deputados, Srs. Ministros, são-tomenses no País e na diáspora, estrangeiros que escolheram São Tomé e Príncipe como outra pátria, a melodia de Cesária Évora, na icónica canção, «Tera lonje, es kaminhu pa Santumé»...

Entretanto, o Sr. Deputado cantou um trecho da música Sodadi.

«Ken mostrá-be es kaminhu lonje? Ken mostrá-be es kaminhu lonje? Es kaminhu pa Santumé?».

Aplausos gerais.

...relembra-nos a Cachupa, a Morna, o Funaná e o drama da emigração cabo-verdiana no século passado para o sul, corporizando no dilema querer ficar e ter que partir, essa mesma emigração de hoje, que assinamos da África para a Europa à procura do *El Dourado*.

Como Estados Soberanos, mantemos relações diplomáticas e de cooperação frutuosas em ambos os países, onde existem comunidades de cidadãos que no dia-a-dia contribuíram em diversas áreas nos esforços tendentes para o desenvolvimento socio-económico dos nossos dois países. Queremos aqui prestar um justo tributo a todas as mulheres e homens cabo-verdianos que desde 1975 deram uma contribuição valiosa às nossas antigas empresas agro-pecuárias, nas plantações de cacau e café e que mereceram hoje todo o nosso apreço e reconhecimento.

São Tomé e Príncipe e Cabo Verde, dois pequenos Estados Insulares que enfrentam quase os mesmos problemas, enfrentam as mesmas patologias, como as mudanças climáticas, só para citar um, com consequências nefastas, e se juntarmos as guerras e as consequências da pandemia, obriga-nos à reinvenção permanente de combater, impondo um maior e melhor entrosamento, cruzando experiências de cada uma das partes na busca de melhorias de vida.

São Tomé e Príncipe preside a CPLP, uma Comunidade que deve jogar um papel mais activo e dinâmico na luta pelo desenvolvimento e bem-estar das nossas populações e que, pela distribuição geográfica dos membros, tudo devemos fazer para tirar melhor proveito, aproveitando os diversos mercados envolventes.

A CPLP é um fórum privilegiado para em conjunto, urgentemente, alinharmos o posicionamento estratégico comum no que tange às diversas situações no panorama político mundial, como o combate à corrupção, à desigualdade social, a protecção do ambiente, a liberdade de expressão, e a defesa do Estado de Direito Democrático. As guerras e as consequências da pandemia têm abalado as nossas economias.

Para a presidência da Comunidade, São Tomé e Príncipe elegeu como lema «A Juventude e a Sustentabilidade», um assunto actual e que deve servir para propor políticas claras de capacitação que estimulem o emprego jovem e que possam estar melhor e mais preparados para enfrentarem os desafios da globalização.

Sr. Presidente José Maria Neves, termino, desejando a si, Sr. Presidente da República de Cabo Verde, e a delegação que o acompanha, uma boa estadia nas Ilhas do Equador. Que se sintam em casa e que provejam também o nosso calulu.

Aceitem o carinho e a afectividade que é peculiar deste nosso povo.

Antes de fechar, quero fazer um apelo do MLSTP/PSD, com um cheirinho de crioulo: «*Un ta pidi nho*, para que faça tudo *esforsu ku parceiro*, para ki nus retoma kel problemática de ligação aérea entre São Tomé e Praia – Cabo Verde.»

Um bem-haja a todos.

Obrigado pela vossa atenção.»

Aplausos gerais.

A Sra. **Presidente**: — Muito obrigada, Sr. Deputado Arlindo Barbosa, em representação do Grupo Parlamentar do MLSTP/PSD.

Chamo agora para proferir a sua mensagem a representante do Grupo Parlamentar do ADI, a Sra. Deputada Alda Ramos.

A Sra. **Alda Ramos** (ADI): — «Sr. Presidente da República de Cabo Verde, Excelência; Sra. Presidente da Assembleia Nacional de São Tomé e Príncipe, Excelência; Sras. e Srs. Deputados da Assembleia Nacional; Excelentíssimo Sr. Ministro da Presidência do Conselho de Ministros e dos Assuntos Parlamentares; Excelentíssimas Senhoras e Senhores Membros da Delegação Cabo-verdiana, Excelências: É com grande honra e profundo respeito que o Grupo Parlamentar do ADI vos dá as boas-vindas à Terra de nome santo. Esta ocasião marca um momento de significativa importância, não apenas para o fortalecimento das relações entre as nossas Nações, mas como para os laços fraternais que unem os nossos povos, pois a vossa presença, Sr. Presidente, nesta Magna Casa da Democracia é o testemunho da amizade duradoura e do compromisso mútuo com o fortalecimento das relações diplomáticas, económicas e culturais entre a República de Cabo Verde e a República Democrática de São Tomé e Príncipe. Que esta visita seja uma ocasião sublime para a troca frutífera de ideias e projectos que beneficiem os dois povos. Em nome do Grupo Parlamentar do ADI e de todo o povo de São Tomé e Príncipe, que aqui

representamos, expressamos a nossa gratidão por esta visita e esperamos que Vossas Excelências se sintam em casa e que aproveitem do melhor que estas Ilhas maravilhosas possam oferecer.

Sr. Presidente, é notório que a sua liderança tem sido um farol de esperança e progresso para o seu povo. Admiramos profundamente os esforços de Cabo Verde na promoção da paz e da Democracia.

Excelências, nestes domínios podemos dizer que a República Democrática de São Tomé e Príncipe e a República de Cabo Verde têm sido um grande exemplo para a sub-região, e não só, o que nos orgulha a todos.

Nesta ordem de ideias, o Grupo Parlamentar do ADI entende que devemos todos redobrar os esforços para a consolidação da paz e do Estado de Direito nos nossos países e nos outros pontos geográficos onde formos chamados a elevar a nossa voz. Estamos certos de que com a sua sabedoria e visão, São Tomé e Príncipe e Cabo Verde continuarão a fortalecer os laços de cooperação e solidariedade que tanto prezamos, isto é, o fortalecimento das relações bilaterais, cooperação económica, troca de experiências, intercâmbio cultural e educacional, fortalecimento da integração regional, diplomacia e visibilidade internacional.

Excelências, a nossa saudosa Diva Cesária Évora cantou: «*Ken mostrá-be es kaminhu lonje? Es kaminhu pa Santumé*». Hoje, podemos dizer que São Tomé e Príncipe já não é terra longe para Cabo Verde, nem para os cabo-verdianos e vice-versa. No entanto, é preciso trabalharmos para nos aproximarmos cada vez mais. A Morna e Morabeza, como elementos culturais significativos de Cabo Verde, actuam como factores de ligação entre os países e os diferentes povos do mundo. Por isso, gostaríamos de aproveitar para parabenizar a República de Cabo Verde por ter conseguido fazer com que a Morna entrasse para a lista do Património Cultural e Imaterial da Humanidade. Os meus parabéns, Sr. Presidente.

Antes de terminar, gostaríamos de felicitar a República de Cabo Verde, por mais um aniversário da sua independência, comemorado no passado dia 5 de Julho, que até nisso o destino nos uniu. Cabo Verde e São Tomé e Príncipe, dois países arquipelágicos, do Continente Africano, banhados pelo mesmo Oceano, livres e independentes no mesmo mês e ano, e duas Terras crioulas. Esperamos que isto possa continuar a significar o desenvolvimento harmonioso entre os dois países, para o bem dos nossos povos.

Que Deus continue a abençoar e a iluminar estas duas Repúblicas irmãs.

Um bem-haja a todos!

Uma vez mais, muito obrigada pela vossa visita.»

Aplausos gerais.

A Sra. **Presidente**: — Muito obrigada, Sra. Deputada Alda Ramos, em representação do Grupo Parlamentar do ADI.

Agora vou eu apresentar a minha mensagem.

«Sua Excelência Presidente da República de Cabo Verde; Excelentíssimos Srs. Deputados e Sras. Deputadas à Assembleia Nacional; Excelentíssimos Srs. Deputados à Assembleia Nacional de Cabo Verde; Excelentíssimo Sr. Ministro das Comunidades da República de Cabo Verde; Excelentíssimo Sr. Ministro da Presidência do Conselho de Ministros e dos Assuntos Parlamentares de São Tomé e Príncipe; Excelentíssimo Sr. Ministro dos Negócios Estrangeiros, Cooperação e Comunidades de São Tomé e Príncipe; Excelentíssima Sra. Embaixadora da República de Cabo Verde em São Tomé e Príncipe; Excelentíssimo Sr. Embaixador de São Tomé e Príncipe na República de Cabo Verde; Distintos Membros da Delegação da República de Cabo Verde; Minhas Senhoras e Meus Senhores; Caros Convidados e Caras Convidadas:

Excelência, é com imensa gratidão e privilégio ímpar que damos as boas-vindas e acolhemos Vossa Excelência em nossa Casa Parlamentar, no âmbito da sua visita ao nosso país, que coincide com as festividades da nossa Independência Nacional, marco histórico celebrado com profundo orgulho e resiliência por todo o povo são-tomense.

O facto de desta visita ocorrer neste período tão significativo demonstra o quão profícuo são os laços de amizade entre os nossos povos e países, na medida em que o comprometimento mútuo com os valores da paz, irmandade e cooperação são e continuarão a ser sempre as nossas relações.

Daí, permitam-me que enalteça de forma profunda e significativa o gesto de reciprocidade de Vossa Excelência ao comparecer nesta Casa Parlamentar, para diante dos Srs. Deputados e Sras. Deputadas, Ilustres Representantes do Povo são-tomense, dirigir a sua mensagem de saudação e cortesia. Esta troca de honras simboliza o profundo entendimento e a colaboração fraterna entre as nossas Nações e o reconhecimento da importância da democracia, do Estado de Direito e a representação popular.

Esta Sessão Solene dedicada à sua visita, mais uma vez, é mais uma cerimónia formal, na medida em que representa a voz e a vontade do povo são-tomense, que por sinal é também composto por cidadãos de origem cabo-verdiana, que contribuem de maneira significativa para o enriquecimento da nossa identidade nacional e para a diversidade cultural que nos fortalece como Nação. Esses cidadãos consideram ambas as Nações como suas pátrias, ao celebrarem tanto a independência de Cabo Verde quanto a de São Tomé e Príncipe, com igual fervor e orgulho.

Sr. Presidente, São Tomé e Príncipe e Cabo Verde compartilham características geográficas históricas e culturais profundamente entrelaçadas, além de enfrentarem desafios similares decorrentes da sua insularidade, reflectindo assim a complexidade de administrar e desenvolver políticas que promovam o desenvolvimento económico e inclusivo, a sustentabilidade ambiental e a resiliência como factores essenciais para o bem-estar social. Nesta perspectiva, a cooperação entre os nossos países pode fortalecer as nossas capacidades individuais e colectivas, de modo a enfrentarmos tais desafios, através da promoção de iniciativas conjuntas, do desenvolvimento sustentável, da gestão de recursos marinhos e adaptação às mudanças climáticas. Os nossos países possuem uma cultura vibrante com capacidade de atracção de mais turistas, o que contribui para a diversificação económica e, conseqüentemente, o aumento da empregabilidade local. Iniciativas de intercâmbio, de melhores práticas de Turismo Sustentável e a preservação ambiental poderiam ser estabelecidas, aproveitando as experiências bem-sucedidas de cada país para o benefício mútuo.

Importa destacar os laços de cooperação existentes entre os nossos países no âmbito da CPLP, o que tem permitido a união dos nossos destinos e dos ideais compartilhados enquanto Nações Insulares, dedicadas à construção de um futuro comum, de prosperidade e de dignidade para todos os seus habitantes.

Estamos confiantes de que a sua visita contribuirá significativamente para explorarmos novas oportunidades de cooperação em diversos domínios.

No que toca ao Parlamento são-tomense, à semelhança do que já aconteceu em Cabo Verde, temos aprovado e já se encontra em vigor o Acordo de Cooperação Mútua que permite a entrada de cidadãos cabo-verdianos no nosso país e vice-versa, com isenção de visto. Além disso, temos implementado medidas legislativas para facilitar o investimento estrangeiro, incluído o de empresários cabo-verdianos. Estas medidas legislativas são passos importantes na construção de uma parceria sólida e duradoura entre os dois Estados Insulares da CPLP. Ao remover barreiras administrativas e facilitar o fluxo de pessoas e capital, São Tomé e Príncipe abre novas possibilidades para o fortalecimento de cooperação económica e a promoção de um desenvolvimento sustentável e inclusivo em ambas as Nações.

Em suma, São Tomé e Príncipe e Cabo Verde possuem um potencial extraordinário para fortalecer a Cooperação Bilateral em diversas áreas. Ao enfrentarmos juntos os desafios comuns podemos não só melhorar as condições de vida dos nossos concidadãos, mas também servir de exemplo inspirador para outras nações insulares ao redor do mundo.

Neste mês em que celebramos a independência dos nossos dois países, reafirmamos os laços de amizade e de cooperação que unem as nossas duas Nações e fazemos votos para que os ventos da liberdade continuem a impulsionar Cabo Verde e São Tomé e Príncipe, rumo a novas conquistas e realizações.

Com estas palavras, termino a minha intervenção, desejando a Vossa Excelência uma estadia memorável em São Tomé e Príncipe, que lhe permita levar consigo as melhores impressões do calor humano e da hospitalidade do povo são-tomense.

Um bem-haja a todos e muito obrigada!»

Aplausos gerais.

A Sra. **Presidente**: — Agora convido Sua Excelência o Presidente da República de Cabo Verde a proferir a sua mensagem.

Tem a palavra, Sr. Presidente.

O Sr. **Presidente da República de Cabo Verde** (José Maria Neves): — «Sra. Presidente da Assembleia Nacional, Sras. e Srs. Deputados, Srs. Ministros, Sr. Ministro das Comunidades de Cabo Verde, Srs. Deputados da Assembleia Nacional de Cabo Verde, Ilustres Convidados, Minhas Senhoras e Meus Senhores.

Ao dirigir esta mensagem do povo cabo-verdiano, de que sou portador, ao povo irmão de São Tomé e Príncipe, nesta Sessão Especial da Assembleia Nacional, é com um sentimento de honra e privilégio que o faço.

Muito obrigado por este acolhimento caloroso e cheio de afectos.

Estamos, sim, cada vez mais perto, já não há o caminho longe para São Tomé e Príncipe. Esta visita é a prova da nossa proximidade e irmandade. Aproveito esta oportunidade para enaltecer a centralidade do Parlamento são-tomense no fortalecimento do edifício democrático deste país e na defesa dos valores democráticos e da estabilidade política, condições importantes para a vigência de um clima de paz e para a credibilidade das instituições políticas e económicas.

Venho a esta Casa da Democracia acompanhado do Sr. Ministro das Comunidades de Cabo Verde, o Eng.º Jorge Santos, e dos Srs. Deputados, Mário Teixeira, do PAICV, e Orlando Dias, do MPD. É o Presidente, o Governo e o Parlamento juntos, para prestarmos homenagem a este extraordinário país e a este povo amigo, irmão e solidário. Trago *mantenhas* dos são-tomenses residentes em Cabo Verde para os seus compatriotas e de todos os cabo-verdianos para a imensa comunidade crioula aqui residente. É muito prazeroso trazer este tipo de encomenda que resulta de factos históricos. Em primeiro lugar, da secular presença de cabo-verdianos nestas Ilhas do Equador, iniciada em circunstâncias muito adversas, com a saga dos contratados. Hoje, esta comunidade e seus descendentes é muito significativa, com um número estimado de mais de 70 000 pessoas, e encontrando-se muito bem integrados neste belo país, enfrentando os mesmos desafios que a população de São Tomé e Príncipe.

Em segundo lugar, Cabo Verde também já acolhe um número significativo de são-tomenses, igualmente bem integrados e que contribuem para a excelência das relações entre os nossos dois povos. Mais antiga ou mais recente, constatamos que tanto num arquipélago como no outro, no seio dessas comunidades prevalece o sentimento de dupla pertença, pela forma fraternal como esses cidadãos são acolhidos. Em cada um desses países de adopção vêm contribuindo de forma assinalável para o seu enriquecimento sócio-cultural e concorrendo para o seu desenvolvimento.

Irmanados numa história comum, é com muita satisfação que no âmbito desta visita de Estado aceitei o convite para também participar nas Cerimónias Comemorativas do 49.º Aniversário da Independência de São Tomé e Príncipe, que acontece uma semana depois das nossas celebrações. Trata-se do marco do mais relevante e significado para o futuro destas duas Nações, simbolizando a libertação do colonialismo e a conquista da soberania, depois de estarem submetidos a séculos de violência e de sofrimento.

No presente, as relações de solidariedade, cooperação e de amizade são exemplares, e a nossa perspectiva é de que podem ser estreitadas ainda mais num futuro próximo, pois que é esse o desejo e comungamos dos mesmos sentimentos e aspirações.

Com efeito, acreditamos que essas excelentes relações forjadas desde a época das lutas pela emancipação e que hoje dão corpo a relações bilaterais assentes em várias áreas podem ser ainda mais exploradas, aproveitando a vontade política, potenciando benefícios mútuos, com impacto social e económico. Devemos manter a ambição, pois é sempre possível aumentar e alargar as relações. Os nossos países são membros de várias organizações internacionais e regionais, sendo de sublinhar que os nossos pontos de vista em relação às grandes questões político-diplomáticas são coincidentes, pois que comungamos dos mesmos interesses e desafios, principalmente pela nossa pertença aos Pequenos Estados Insulares em Desenvolvimento. Por exemplo, a nossa vulnerabilidade às alterações climáticas é cada vez mais evidente, o que determina que nos engajemos para fortalecermos a nossa luta comum.

No que toca à nossa pertença à Comunidade dos Países de Língua Portuguesa, aproveito esta ocasião para desejar a São Tomé e Príncipe os maiores sucessos durante a sua presidência rotativa da CPLP, iniciada no ano passado. É nosso compromisso continuar a trabalhar para que a CPLP seja cada vez mais a Comunidade que une os povos, facilitando a mobilidade de pessoas e bens e criando condições para a partilha de conhecimento e de inovações para o desenvolvimento. A CPLP, pela sua diversidade e inserção dos seus membros em diferentes espaços geo-estratégicos, é um importante activo neste conturbado, caótico, precário e polarizado mundo de hoje. Temos de tudo fazer para, no quadro desta nossa Comunidade, reforçarmos as parcerias para o desenvolvimento e contribuirmos para um mundo mais fraterno, mais moderno e mais próspero, onde todos vivam com dignidade.

A África está num ponto crucial do seu crescimento, a Agenda 2063, é um documento visionário e estratégico. Se a implementarmos, conseguiremos construir a África que queremos. Temos que fazer o nosso trabalho de casa e realizar as reformas que são necessárias para que tanto a União Africana como as organizações sub-regionais e os Estados cumpram o seu papel. Só num quadro de liberdade de

Democracia a África conseguirá realizar as transformações necessárias rumo a um desenvolvimento durável. Põe-se diante de nós uma questão que é eminentemente ética: as lideranças africanas devem colocar-se ao serviço do bem comum, fazendo profundas e radicais reformas, reforçando o Estado de Direito Democrático e criando agendas de desenvolvimento durável. É preciso reacender as esperanças dos jovens e construir uma África capaz de gerar empregos, oportunidades e prosperidade. Enquanto pequenos Estados Insulares o respeito pelo Direito Internacional é uma forma poderosa de nos protegermos. Não temos outra alternativa senão defendermos a solução negociada dos conflitos e a paz. A nossa força depende da coerência dos nossos princípios e da possibilidade de sermos úteis à comunidade das nações. Neste nosso mundo inédito e transitório, temos de ter a capacidade para defendermos os nossos interesses e inteligência para não nos tornarmos inadvertidamente partes do conflito. As Ilhas são patrimónios da humanidade, que sejam também mensageiros da paz.

No quadro do nosso compromisso de realizar uma presidência em diálogo e próximos das comunidades, realço que esta visita será igualmente aproveitada para efectuar a primeira presidência na diáspora africana, não por acaso, mas como uma escolha, tendo em conta a importância que atribuímos à comunidade aqui residente e pela forma como ela foi acolhida nestas Ilhas há mais de um século.

Cabo Verde é um Estado Transnacional, só conseguiremos acelerar o passo e ganhar mais rapidamente o futuro, se formos capazes de mobilizar essa nossa imensa diáspora colocando-a ao serviço do crescimento inclusivo do país. É tempo de conjuntamente, Cabo Verde, São Tomé e Príncipe e Portugal, encontrarmos formas de ressarcir aqueles que vieram como contratados e fizeram os respectivos descontos ao Sistema de Segurança Social.

Aplausos gerais.

Temos de provar a todos que somos pessoas de bem.

Aproveito para renovar os votos de que os próximos 50 anos de independência dos nossos dois países sejam marcados por sucessos no plano da Democracia, do desenvolvimento e bem-estar para os nossos povos.

Expresso igualmente o meu sentimento de gratidão e da delegação que me acompanha, por termos sido alvo de um caloroso acolhimento e grande hospitalidade, sempre, repito, cercados de carinho, desde que pisamos as terras são-tomenses, o que nos faz sentir-nos em casa e nos deixa sensibilizados e agradecidos.

Termino, agradecendo por me ter sido dado a honra e a oportunidade para dirigir esta mensagem à Assembleia Nacional de São Tomé e Príncipe.

À Sra. Presidente da Assembleia e a todos os Deputados desta Legislatura, enquanto representantes do povo, agradeço as palavras muito amigas que dirigiram ao meu país e a mim próprio, e formulo votos de sucessos no exercício das elevadas funções, com responsabilidade e sabedoria.

Viva a fraternal amizade entre São Tomé e Príncipe e Cabo Verde!

Muito obrigado pela vossa atenção!»

Aplausos gerais.

A Sra. **Presidente:** — Muito obrigada, Sua Excelência Sr. Presidente da República de Cabo Verde.

Terminamos assim a Sessão Solene de Boas-Vindas aos nossos visitantes, liderado ao mais alto nível por Sua Excelência o Sr. Presidente da República de Cabo Verde.

Srs. Deputados, Sras. Deputadas, Srs. Ministros, Membros da Delegação, mais uma vez, muito obrigada por terem estado cá.

Vamos encerrar a sessão e eu vou pedir depois a todos que nos coloquemos na posição de respeito, quando for entoado os hinos dos dois países.

Posteriormente, passaremos à sessão de cumprimentos no nosso Salão Nobre.

Resto de um bom dia a todos.

Viva São Tomé e Príncipe!

Viva Cabo Verde!

Um feliz 12 de Julho a todos e todas são-tomenses.

Damos por encerrada esta sessão.

Aplausos gerais.

Entoação dos hinos nacionais de Cabo Verde e de São Tomé e Príncipe.

Eram 10 horas e 30 minutos.

Estiveram ausentes os seguintes Srs. Deputados:

Acção Democrática Independente (ADI):

Jozino Malupane da Veiga

Lourenço Freitas Aguiar